

À

Prefeitura Municipal de Vacaria
Rua Ramiro Barcelos, nº 915
Centro – Vacaria/ RS

Ilustríssimo Senhor Presidente da Comissão de Licitações desta cidade
Ronerson Expedito Paim Bueno.

Concorrência Pública de Registro de Preços nº 04/2015

COMÉRCIO DE ALIMENTOS ANDRIGHETTI LTDA., empresa jurídica de direito privado, estabelecida na Estrada Federal BR 116, nº 7364, bairro Fátima, na cidade de Vacaria-RS, inscrita no CNPJ sob o número 98.511.835/0001-00, Inscrição Estadual 154/0003717, neste ato representado por sua representante legal HELENA VITÓRIA ANDRIGHETTI LETTI, brasileira, comerciante, inscrita no CPF sob nº 583.347.000-59 e do RG nº 9045477446-SSP/RS, vem, respeitosamente, apresentar **RECURSO ADMINISTRATIVO** em face da **PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA/RS**, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Ramiro Barcelos, nº 915, Centro, Vacaria/RS, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

DOS FATOS

1. No dia 21 de Setembro do corrente ano, a Comissão de Licitações, sob a presidência do Senhor Ronerson Expedito Paim Bueno, reuniu-se para o recebimento dos envelopes contendo documentação e propostas referentes à Concorrência Pública de Registro de Preços nº 04/2015, que tem como objetivo a aquisição de gêneros alimentícios para diversos setores de Prefeitura Municipal de Vacaria/RS.

1. Munida da documentação exigida no edital, a empresa recorrente, compareceu a seção. Dentre os itens vencidos pela empresa recorrente, constam os seguintes:

135 - 4200 kg de Moranga, ofertados pelo valor de R\$ 2,21;

138 - 1900 kg de Feijão de Vagem, ofertados pelo valor de R\$ 7,82;

164 - 2147 kg de Mortadela fatiada Seara, ofertados pelo valor de R\$ 7,47.

2. No entanto, por erro de digitação, tais ofertas de preço ficaram muito abaixo do preço de mercado, tornando as ofertas vis. Diante do indigitado equívoco, a empresa viu-se diante de risco de dano irreparável ou de difícil reparação, sendo urgente a aplicação do princípio constitucional da razoabilidade no caso em tela para desclassificar a recorrente nestes itens.

3. O prejuízo financeiro será muito grande, pois ao invés de auferir pequeno lucro com a licitação, terá que fornecer, a valor a baixo do preço de custo.

4. À primeira vista parece ser mínima a perda financeira, mas considerando-se que a empresa requerente é um armazém de pequeno porte, torna-se um prejuízo que reflete em toda a estrutura da empresa, já que é um gasto não programado e alto para os padrões do estabelecimento recorrente.

5. Desta feita, uma vez que houve equívoco no momento do preenchimento da tabela de propostas, a recorrente roga pela reconsideração dos indigitados itens, para que seja considerada desclassificada, e portanto desobrigada da entrega dos produtos listados nos itens 135, 138 e 164 do edital, e, portanto, seja considerada vencedora empresa que deu o menor lance em segundo lugar.

6. Assim, clama-se pela revisão da decisão tomada pelo respeitável presidente da Comissão de Licitações, para que sejam reconsiderados os preços ofertados nos itens 135, 138 e 164 do edital, eis que erroneamente ofertados a valor vil, sob pena de enriquecimento ilícito às expensas da recorrente.

Nesses termos pede e espera deferimento.
Vacaria, 05 de Outubro de 2015.

Helena Vitória Andrighetti

COMÉRCIO DE ALIMENTOS ANDRIGHETTI LTDA.

Helena Vitória Andrighetti Letti
Representante legal

COMÉRCIO DE ALIMENTOS ANDRIGHETTI LTDA
CNPJ 98.511.835/0001-00
I. E. 154/0003717